

PROTOCOLO DA ENTREVISTA AOS PAIS SILVA

Ent: Esta entrevista destina-se à elaboração de um relatório de investigação no âmbito do Mestrado em Educação Pré-Escolar, sendo o meu tema “A participação dos pais na educação de infância: as suas principais motivações”.

O presente guião foi desenvolvido no âmbito do 2º Ciclo de formação em Educação Pré-Escolar, na Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve, com o objectivo de tentar conhecer quais são as principais motivações da participação dos pais na vida do jardim de infância.

Desde já, quero agradecer a vossa disponibilidade em responder às questões que tenho previstas, uma vez que a sua colaboração será de grande importância relativamente à temática em estudo. Apesar da vossa participação ser voluntária, revela-se, para nós, essencial.

Uma vez que as declarações são anónimas e confidenciais, peço-vos autorização para proceder à gravação em audio da entrevista, de tal forma que peço que atribuam nomes fictícios, pelo qual serão tratados a partir deste momento.

Suj 1: Então eu sou a Maria.

Suj 2: Eu posso ser o José Socrates. (risos)

Suj 1 e Ent: (risos)

Suj 2: José! José!

Ent: Qual é a vossa idade?

Suj 1: Eu tenho 35 anos.

Suj 2: 36.

Ent: Relativamente ao estado civil, encontram-se casados, divorciados, a viver maritalmente...?

Suj 1 e Suj 2: Casados!

Ent: Qual o vosso grau académico?

Suj 2: Licenciatura!

Suj 1: Sim, licenciatura...ensino superior.

Ent: Como caracterizam a vossa vida profissional?

Suj 1: Bem sucedida.

Suj 2: Muito ocupada.

Suj 1: Ocupada. Muito trabalho.

Ent: Qual a importância que atribuem à vossa participação na vida do jardim de infância?

Suj 1: Pode repetir? A importância...

Ent: Qual a importância que atribuem à vossa participação na vida do jardim de infância?

Suj 1: Acho que é extremamente importante o envolvimento dos pais na vida dos filhos. Acho que sim!

Suj 2: Concordo, eu também acho que sim.

Ent: Consideram que os pais dever-se-iam envolver mais no dia-a-dia do jardim de infância com os seus filhos?

Suj 2: É difícil envolvermo-nos mais, mas...ah...acho que sim, desde que fosse útil para o jardim de infância, para a educação dos miúdos e que dentro das nossas capacidades de disponibilidade de tempo, também acho que sim.

Ent: Exacto!

Suj 1: Sim, eu concordo, mas...nós, tanto eu como o meu marido, ah...temos também muita confiança nos educadores. O envolvimento dos pais deve ser q.b.. Nós temos um papel em casa e algum na escola, mas o papel do educador, no educar e no ensinar é fundamental!

Ent: Exacto!

Suj 1: Nós podemos envolver-nos até determinado ponto.

Ent: Exacto!

Ent: Como vêem essa participação com a educadora e as crianças?

Suj 1: Da nossa experiência, tem sido, tanto do nosso filho como da nossa filha, tem sido muito positivo. Temos tido uma excelente relação com os educadores e com as estagiárias... a nível de informação e troca de informações, tem sido excelente ao longo deste anos!

Ent: Como pais, consideram que a vossa participação no jardim de infância ajuda a melhorar a comunicação com o vosso filho? Porquê?

Suj 2: No fundo, há um elo de ligação entre aquilo que nós fazemos em casa e aquilo que vocês desenvolvem cá, o que vão fazer, porque isso também nos ajuda a poder utilizar alguns dos vossos instrumentos para o desenvolvimento dele e, para a educação dele.

Ent: Exacto.

Suj 1: Concordo e não tenho nada a acrescentar.

Ent: Consideram que, em contexto de jardim de infância, o desenvolvimento do vosso filho será mais gratificante com a vossa participação? Porquê?

Suj 2: Por isso, por esta relação, não é? Por esta afinidade que a gente também, fomos informados daquilo que vocês fazem e isso também é útil para nós, pois chegamos a casa e também... para além das ideias que cada um de nós tem sobre a educação dele, ah... também depois utilizamos um bocadinho dos vossos instrumentos e dos vossos timings do desenvolvimento dele, etc, para tentar também ver se de alguma forma os ajudamos em casa a complementar a actividade que é feita aqui!

Ent: ... aqui.

Ent: Dada a vossa experiência, de quem é a iniciativa para a participação dos pais?

Suj 2: Eu acho que tem sido, fundamentalmente, da educadora, não é?

Suj 1: Sim, a educadora faz um papel extraordinário! (risos)

Ent: (risos)

Suj 2: Nesse envolvimento, nós praticamente nem precisamos de fazer nada.

Suj 1: Isso reflecte na primeira reunião de pais...

Suj 2: Eu só me faltou tirar apontamentos, porque...

Suj 1: É verdade, é verdade! (risos)

Ent: (risos)

Suj 2: Porque realmente, é excepcional. Tem uma informação excelente e...

Suj 1: ...coisas que nós às vezes damos por garantidas e que ela nos faz perceber que para as crianças... não é bem assim.

Ent: Pois...

Suj 1: E nós com ela, aprendemos a ver o nosso dia-a-dia com os nossos filhos, se calhar, de uma outra forma...

Suj 2: Numa perspectiva diferente.

Suj 1: Tem sido muito importante, extraordinário!

Suj 2: Mas esse papel tem sido feito, fundamentalmente, pela educadora e, portanto, a gente não tem sentido necessidade de ter grandes iniciativas, de outra natureza porque realmente ela envolve-nos imenso e manda fazer trabalhos com eles e, enfim... é uma participação extremamente pro-activa, de maneira que a gente não... tem sido sobretudo por iniciativa dela.

Ent: Sim.

Ent: Como avaliam a vossa participação?

Suj 1: Nós somos pais muito empenhados! (risos)

Suj 2: Isso é difícil, avaliar a nossa participação.

Ent: (risos)

Suj 1: É difícil avaliar em termos positivos ou negativos, pois não sei, mas somos muito empenhados e esforçamo-nos ao máximo.

Suj 2: Pois, tentamos cumprir aquilo que nos têm...

Ent: ...solicitado.

Suj 2: ...solicitado, não é? Ah...e não tem havido falhas, acho eu!

Suj 1: Não, acho que não! Um atrazozinho aqui e ali a entregar alguma coisa, mas pronto, é dentro do tempo que nos é dito. (risos)

Ent: Exacto (risos)

Suj 1: Mas que somo empenhados, somos! (risos)

Ent: Qual o tipo de participação mais frequente? Como costumam participar na vida do jardim de infância?

Suj 1: Bem, fundamentalmente, através de cumprir os trabalhos que são propostos, estamos presentes em todas as reuniões de pais, estamos presentes nas festas e nos eventos para eles. Ah...tentamos também sempre, no dia-a-dia, quando os vimos buscar, trocar uma ou outra impersão com as educadoras, para saber se está tudo bem, se não está tudo bem... Comentar os trabalhinhos deles que são expostos no corredor, acho que eles também ficam muito...

Ent: ...contentes...

Suj 1: ...contentes com isso! Fundamentalmente, são esses aspectos.

Ent: Como pais, pensam que a vossa participação é apreciada pelo vosso filho? De que modo? E como o sentem?

Suj 2: A gente percebe que ele fica satisfeito, não é? De nos ver envolvidos, de nos ver nas festinhas, de...de...até nos próprios trabalhos que nos pedem ele... Pronto, os nossos filhos são miúdos que gostam imenso de fazer essas coisas, são muito estimulados aqui no infantário e, a gente percebe mesmo em casa, quando temos alguma actividade, portanto, tentamos desenvolver uma actividade dessas, eles sentem-se muito motivados a trabalhar. Portanto, eu acho que, a gente sente esse reconhecimento nessas coisas, não é? Portanto, nesse... o facto de percebermos que eles ficam satisfeitos, que a gente se envolva, que façamos os trabalhos com eles, que estejamos presentes, que enfim... é dessa maneira, fundamentalmente. Acho que da parte dos educadores

também. A relação que temos tido com o educador mostra que, pronto, que esta participação tem sido boa, não é? Portanto, caso contrário, já nos tinham dito alguma coisa, com certeza.

Ent: Sim!

Ent: A família envolve-se em actividades de voluntariado no jardim de infância, tais como: apoio em festas, actividades lectivas...? Porquê?

Suj 2: Ainda não fomos muito requisitados nesse aspecto.

Suj 1: Nós inscrevemo-nos sempre para aqueles sorteios que há, mas nunca nos calhou...

Suj 2: (risos)

Ent: (risos)

Suj 1: ...a sorte grande!

Suj 2: Nunca tivemos que participar no teatro, por exemplo, lembro-me agora, no final do ano no Natal e tal, nunca fomos...

Suj 1: ...sorteados.

Suj 2: ... sorteados, mas...

Suj 1: ...pomos lá o nosso nome.

Suj 2: Quando for necessário... (risos)

Ent: Exacto. (risos)

Ent: Quais as actividades de participação dos pais que mais valorizam? E porquê?

Suj 1: Eu valorizo imenso! Acho que no início não compreendia muito bem quando levavam os trabalhos de casa, porque eu pensava: Epah, eu é que tenho que fazer tudo sozinha, ou ele... (risos).

Ent: (risos)

Suj 1: No início, eles com 18 meses, pronto... pintam o dedo ou pintam a mão e pronto, o resto... O presépio de natal e isso, fundamentalmente temos que... No início acabava por ficar assim, epah, mas... Mas depois, rapidamente, percebi a lógica da coisa e hoje percebo que cada vez que chegamos a casa com uma folhinha a dizer que temos que fazer um trabalho, é uma alegria! E...eles gostam imenso e nós também já aprendemos a gostar. É um tempo muito engraçado que nós passamos a discutir e a pensar, imaginar, como fazer e acabamos por passar tempos muito bons em família. Eu acho que é uma estratégia ótima.

Ent: Gostariam de acrescentar mais alguma coisa?

Suj 2: Nada de especial...

Suj 1: Não, acho que não. Acho que, pronto, para nós é, fundamentalmente, estamos contentes por ter os nossos filhos aqui pela educação que eles têm tido, nomeadamente a educadora no nosso filho que tem sido excepcional, é uma pessoa...é francamente...sem palavras! E pronto, a melhor coisa que há para qualquer pai é poder deixá-los num sítio e sair tranquilo, ir trabalhar tranquilo e sabendo que estamos a fazer o melhor pela educação dos nossos filhos. Isso é muito bom e nós temos isso aqui!

Suj 2: É!!

Ent: Ainda bem!

Ent: Depois de transcrever a entrevista, será entregue para que possam verificar se está tudo bem e... quero agradecer pela atenção e pela disponibilidade que me deram para poder realizá-la.

Suj 2: De nada!

Suj 1: Obrigada nós, por participar-mos mais um bocadinho (risos).

Ent: Sim... (risos)